

'Não há como tirar as pessoas'

O advogado da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), Ennio Bastos, retirou ontem as ações que a entidade vinha movendo contra o Governo do Distrito Federal. "Fazia parte do acordo essa retirada". O advogado afirmou que, de posse do termo de acordo assinado, o morador terá a garantia de um lote definitivo. "Com esse documento, o governo não tem como remover as famílias. Não há como tirar as pessoas".

No entendimento do advogado, o documento "reconhece a posse da terra". Bastos acrescentou que até mesmo a forma de tratamento do GDF com os moradores foi muda-

da. "Eles mudaram a denominação de invasor para ocupante de uma gleba de terra". O advogado disse que, ao concordar com a elaboração do documento, o governo demonstrou "responsabilidade, respeito e democracia".

Eram três as ações que vinham sendo movidas contra o GDF pela Asmoes. A primeira, uma ação de manutenção de posse, estava tramitando na 6ª Vara. A segunda, uma representação ao tribunal contra o indeferimento da liminar na ação anterior. Por último, um agravo regimental, que havia sido feito contra a decisão do desembargador por não ter acatado o pedido de liminar.